

Ponto é facultativo hoje em Brasília para visitaço

Brasília — O expediente nas repartições públicas federais da administração direta e das autarquias, em Brasília, foi suspenso hoje por determinação do Presidente Sarney, em função das cerimônias fúnebres no Palácio do Planalto.

Assim que foi anunciada em Brasília a morte do Presidente Tancredo Neves, os funcionários do Banco Sulbrasileiro e do Habita-sul levantaram acampamento do gramado em frente ao Congresso Nacional.

Vários ônibus de turismo encostaram rapidamente, enquanto os acampados, com grande agilidade, recolhiam tralhas e barracas. Em menos de uma hora, não havia mais resquício do acampamento, a não ser a grama pisoteada.

O acampamento foi desativado a pedido das autoridades — imediatamente aceito pelos funcionários do grupo financeiro — para que as cerimônias fúnebres do Presidente Tancredo Neves, no Palácio do Planalto, quase em frente ao gramado do Congresso, não sejam diminuídas em dignidade.

Tristeza no Sul

As poucas pessoas que circularam pelas ruas de Porto alegre aparentavam tristeza, especialmente os funcionários do Banco Sulbrasileiro, que suspenderam uma passeata e colocaram tarjas negras nas barracas do seu acampamento no Centro da capital gaúcha.

A greve dos aeronautas, que paralisaria o tráfego aéreo do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, foi também suspensa, porque, segundo o líder do movimento, Alfredo Dautt, "há um momento de comoção nacional, e devemos lembrar que Tancredo disse reiteradamente que em seu governo o trabalhador brasileiro não seria mais explorado".

A Câmara Municipal de Porto Alegre promoveu um ato ecumênico no Teatro Araújo Vianna, com a presença de vários sindicatos de trabalhadores, e o Governador Jair Soares, antes de viajar para Brasília disse que "o Rio Grande do Sul acreditou na proposta da Nova República e está solidário com a maioria esmagadora da sociedade brasileira".

Na missa da Catedral Metropolitana, o Arcebispo de Porto Alegre, D. Cláudio Colling, disse não acreditar "em milagre que tire este País da situação caótica em que se encontra", mas o Presidente Tancredo Neves prometia "uma guinada lenta e segura e precisamos ter ânimo e coragem para seguir por esses caminhos indicados por ele".

Cidade parada

"Parece Sexta-Feira da Paixão. Até o céu chora", comentava o ajudante de pedreiro, desempregado, casado e pai de cinco menores, Amâncio Jesus Gomes, sobre a tristeza de Teresina, parada, sob a maior chuva do ano, consternada não só com a morte de Tancredo Neves como pelo desespero dos 150 mil desabrigados pelas inundações.

O Vice-Governador José Raimundo Medeiros, chegando ao meio-dia de Brasília, assumiu o Governo do Piauí, decretou luto oficial por oito dias e mandou rezar missa na Matriz de Nossa Senhora do Amparo, durante a qual centenas de pessoas oraram de mãos dadas.

O suplente de Deputado Elias Prado Júnior (PMDB), sobrinho do ex-Ministro Reis Velloso e proprietário do bar Nós e Elis, onde se reúnem estudantes e a chamada boêmia intelectual de Teresina, fez realizar em seu estabelecimento a Oração pela Esperança, ato religioso conduzido pelo padre Tony, líder da juventude católica. Em meio às orações, artistas executaram músicas de protesto e declamaram versos.

O Presidente da Assembléia, Deputado Sabino Paulo, convocou uma sessão especial para as 15h, durante a qual somente falaram os líderes do PMDB, PDS e PFL.

Vigília cívica

A bancada do PMDB na Assembléia baiana apelou à população de Salvador para que

pare de trabalhar por um minuto no momento em que o corpo do ex-Presidente Tancredo Neves estiver sendo sepultado, cessando, inclusive, a circulação pelas ruas da Capital.

A Polícia foi colocada de sobreaviso, mas o dia foi de tranquilidade, especialmente devido à chuva forte e ao feriado. Estudantes da Escola de Comunicação da Universidade Federal da Bahia e autoridades municipais, em Itabuna, fizeram vigília cívica. Muitos se assustaram com as salvas do 1º Distrito Naval, que, após uma carga de 21 tiros ao meio-dia, passou a disparar um a cada 10 minutos.

Políticos fizeram uma passeata da Câmara Municipal de Salvador à Catedral, onde foi rezada missa pela alma de Tancredo. A Assembléia Legislativa enviará a São João del Rei uma comissão especial de parlamentares do PDS e do PMDB. A seção baiana da Ordem dos Advogados do Brasil divulgou nota em que destaca que Tancredo "viverá para a história como símbolo aglutinador da Nação".

O jurista e ex-Senador Josaphat Marinho ressaltou a importância do "espírito tolerante e de compreensão que orientou Tancredo", fazendo votos que ele "sirva também de rumo para que o Brasil não experimente um tropeço com a sua falta".

O líder comunista e Deputado Haroldo Lima (PMDB-BA) afirmou que "o Brasil perde o líder mais reconhecido pelo povo, depois de Getúlio Vargas", ressaltando que "a unidade nacional é agora a resposta a essa grande dor".

Na missa concelebrada pelos três Bispos auxiliares D. Thomas Murphy, D. Boaventura Kloppenburg e D. Angelo Salvador, na ausência do Arcebispo Cardeal Brandão Vilella, Monsenhor Gaspar Sadock fez a leitura da homilia: "O Presidente Tancredo Neves morreu servindo à sua Pátria e aos seus irmãos. Ele cumpriu plenamente a sua missão alta. O milagre vai acontecer, não Tancredo continuando entre nós, mas continuando em nós."

Dúvida de Iracema

Sentada diante de um aparelho de televisão na casa do jornalista Socorro Souza, em Rio Branco, a índia aculturada Iracema continua sem comer e sem dormir desde domingo à noite, acompanhando toda a cobertura da morte e do sepultamento do Presidente Tancredo Neves.

Inconformada, ela não quer admitir que o Presidente morreu de doença. "Ele foi baleado", diz ela, acreditando nos boatos que chegaram também por aqui e, segundo os quais, Tancredo Neves fora vítima de um atentado às vésperas de sua posse. Os acreanos souberam da morte pela tevê, no domingo à noite, quando já estavam, como de costume, recolhidos às suas casas.

Ontem de manhã, a Capital do Acre amanheceu com as ruas desertas, as lojas fechadas e apenas uma centena de populares compareceu a uma cerimônia na esplanada do Palácio do Governo. A maioria preferiu ficar em casa, acompanhando tudo pela televisão, e nem as bebidas ou a carne-de-sol que são muito procuradas na Avenida das Nações conseguiu atrair o interesse do povo.

Emoção em Natal

O dia de ontem foi muito calmo em todo o Rio Grande do Norte. A população ficou praticamente em casa acompanhando os funerais de Tancredo Neves pela televisão. No final da tarde, houve missas nas principais igrejas de Natal em intenção do Presidente.

A única mudança na tranquilidade do feriado foi a circulação dos jornais em edição extra, comprados por leitores visivelmente emocionados. O Governador Agripino Maia viajou logo cedo para Brasília, assumindo o Governo o presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Willy Saldanha, já que o Vice-Governador, Radir Pereira, encontra-se de férias em Nova Iorque.